

PANORAMA ATUAL DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÔNICA (LLC)

ROCHA, Ana Clara¹

PILATTI, Fernanda²

¹ Acadêmica do curso de Biomedicina, UCEFF. Chapecó/SC

² Biomédica, Docente do Curso de Biomedicina, UCEFF, Chapecó/SC.

E-mail para correspondência: anaclararochadossantos2@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: A leucemia linfocítica crônica (LLC) é um tipo de câncer que geralmente afeta pessoas de meia idade e idosos. Essa condição é marcada pela proliferação de linfócitos que parecem maduros, mas são imunologicamente imaturos, acumulando-se progressivamente no sangue, medula óssea e tecido linfático¹. Embora a LLC seja incurável, a maioria dos casos evolui lentamente ao longo dos anos; contudo, em alguns pacientes, a sobrevivência pode ser de apenas alguns meses¹. A LLC, comum em adultos ocidentais, é caracterizada pela proliferação descontrolada de linfócitos B monoclonais que substituem as células sanguíneas normais e infiltram no linfonodos, baço e fígado. Fatores de risco incluem histórico familiar de câncer, imunodeficiências, exposição ao agente laranja, idade avançada e alterações cromossômicas². **Objetivo:** Abordar sobre a relevância do diagnóstico e tratamento da LLC, através de uma revisão bibliográfica. **Método:** O presente estudo foi realizado através de um estudo descritivo não experimental do tipo de revisão bibliográfica. Para a pesquisa foram utilizados os principais bancos de periódicos disponíveis online, Scielo e Google acadêmico, tendo como palavras-chaves Leucemia linfocítica crônica, LLC, tratamento e diagnóstico. Foram selecionados 3 artigos do período de 2013 a 2016. **Resultados e**

Discussão: A leucemia linfocítica crônica (LLC), caracterizada pela proliferação de células B maduras, é uma das neoplasias hematológicas mais comuns. Nas últimas décadas, houve avanços significativos em seu tratamento, com a quimioimunoterapia à base de fludarabina, ciclofosfamida e rituximabe sendo o padrão para pacientes de risco padrão com bom estado geral. Contudo, devido à identificação de subgrupos biológicos de alto risco e à prevalência da doença em pacientes idosos e/ou com comorbidades, terapias direcionadas, como os inibidores de receptores de células B, foram desenvolvidas e aprovadas recentemente³. Pacientes com leucemia linfocítica crônica apresentam uma variedade de características biológicas e um curso clínico variável. A maioria tem linfocitose no sangue periférico e, em menor número, apresentam linfadenopatia, hepatoesplenomegalia, anemia e trombocitopenia. O diagnóstico frequentemente resulta de um estudo de biometria sanguínea que detecta linfocitose, com cerca de metade dos pacientes sendo assintomáticos². **Conclusão:** Para confirmar o diagnóstico, é necessário observar o esfregaço de sangue e realizar o estudo do imunofenótipo dos linfócitos circulantes. Os sintomas incluem fadiga, febre, suores noturnos, perda de peso, crescimento de linfonodos e infecções graves persistentes². Pacientes com LLC têm maior incidência de infecções virais e bacterianas devido a disfunções imunológicas, como hipogamaglobulinemia².

Palavras-chave: Leucemia linfocítica crônica, LLC, tratamento e diagnóstico.

REFERÊNCIAS

1. Arias-Segura, J. O., & Valero-González, J. M. (2013). Leucemia linfocítica crônica. *Lux Médica*, 8(25), 31-40.
2. Mex, R. H. (2014). Leucemia linfocítica crônica de linfócitos B: un modelo personalizado de valoración clínica y molecular. *Revista de Hematología Volumen*, 15(3), 103.
3. Mozas Pablo, Delgado Júlio. Avanços no tratamento da leucemia linfocítica crônica. *Medicina Clínica [Internet]*. 2016 Nov 18;147(10):447-454. Available from:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0025775316302160?via%3Dihub>